

## OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA



# NATO FORA DE PORTUGAL!

Comaradas estudantes:

Através deste comunicado vimos alertar-vos para uma das muitas provocações que se vai fazer ao povo português em geral e à classe operária portuguesa em particular a presença das forças imperialistas da NATO, em exercícios nas águas portuguesas, prevendo-se o desembarque de "marines" no nosso país, mais concretamente em Lisboa, nos dias 1 e 2 de Junho.

Nós estudantes, como camada da sociedade com maior acesso à cultura e um grande desejo de progresso apercebemo-nos facilmente da podridão da sociedade caduca e de exploração que vivemos; daí a nossa ânsia de progredir e a nossa tendência para nos colocarmos sob a direcção da única classe revolucionária - a classe operária.

Porém a classe operária para poder tomar o poder, portanto para fazer a Revolução, além de outras condições (objectivas e subjectivas), necessita de saber quais são os seus amigos, os seus inimigos e ainda entre estes há que distinguir entre o inimigo principal e o secundário.

Orá concretamente no nosso país, antes do 25 de Abril, desde que se analisasse do ponto de vista científico a nossa sociedade, e se quisesse abrir os olhos reconhecia-se como inimigo principal do povo português os imperialistas e seus lacaios, monopolistas e latifundiários. Agora surge a pergunta:

Será que um ano depois do 25 de Abril, algo mudou neste sentido, teriam deixado de ser os imperialistas o inimigo principal do povo português? Não o imperialismo continua a ser o tigre da papel que a força dos operários, camponeses e todos os seus aliados, unidos, têm de destruir em primeiro lugar. Os senhores do poder como verdadeiros representantes da classe e que pertencem à burguesia - e lambe-botas dos imperialistas nada fizeram nem farão (podemos ter a certeza) nesse sentido, é assim que continuamos a ver no nosso país a existência das empresas estrangeiras com chorudos lucros. Mesmo nas nacionalizadas, não temos ilusões, os lucros não deixam de ir para o capitalista; para o povo (que cada vez se vê mais à rescautinha para esticar o ordenado, devido ao aumento do custo de vida) é que a lei não vai.

Actualmente, no nosso país o povo português tem de debater-se, principalmente com dois tipos de imperialismo, além do imperialismo europeu que devido à concorrência entre eles está a sofrer alguns golpes e a ficar para segundo plano.

Os dois imperialismos que se destacam pela sua influência no nosso país são o social-imperialismo soviético, que tem como porta-voz o partido do ministro Barbeirinhas Cunha, e o imperialismo ianque, chefe de uma série de partidos fascistas como o são o PDC, CDS e outros da mesma escumalha.

Assim vemos que depois de qualquer golpe fascista como o foi o II de Março que se deu às 11 de manhã, é assim que vemos, dizíamos, às 11 de noite o contra-golpe social-fascista.

Estes dois tipos de imperialismo, assim como todos os outros por mais conversações que façam, só estão de acordo numa coisa, explorar o povo; pois as contradições entre eles agudizam-se de dia para dia e no nosso país isso reflecte-se na luta que travam pela maior parte do bolo (Portugal).

No seguimento disto temos - enquanto os social-imperialistas, conseguindo ainda iludir as massas, se vão apoderando dos diversos órgãos do aparelho de Estado, por dentro - as constantes visitas da NATO a Portugal, que já completamente desmascaradas vêm, acenando como os dólares ~~xxxxxx~~ numa mão e o seu material bélico na outra tentar amedrontar o povo português. Há ainda a assinalar que estas visitas além de estarem ligadas aos golpes fascistas como aconteceu no 11 de Janeiro e no 11 de Março, desta vez se fez na altura em que se encontram presos pela nova-pide-copcon - centenas de anti-fascistas, tudo isto com o intuito dos imperialistas melhor poderem actuar.

Faca e isto, para os estudantes, apenas se põem duas alternativas;

-ou se colocar ao lado dos imperialistas e seus lacaios na defesa da sociedade bichosa e arruinada - a sociedade capitalista - que é a nossa; ou se colocar ao lado do povo e sob a direcção da classe operária para conjuntamente lutarem contra todos os exploradores, pela construção de uma sociedade nova através da Revolução Democrática e Popular.

Portanto comaradas apelamos a todos os estudantes que tomem o seu lugar na barricada; no momento em que a revolução avança no nosso país, em que se medem forças da revolução e da contra-revolução; isso é absolutamente necessário. Ficar no meio é impossível, isso é a política seguida por todos os oportunistas e filisteus, que acabam sempre por cair para o lado de todos os reacçãoários, de todos os imperialistas e seus lacaios.

NATO FORA DE PORTUGAL!  
NEM IMPERIALISMO NEM SOCIAL-IMPERIALISMO





OS ESTUDANTES AO LADO DO PCVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA!

VIVA A REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR!

O POVO VENCERÁ!

NOTA

Quando nos referimos à existência e disputa, actualmente, no nosso país, entre os imperialismos ianque e soviético não quer dizer que eles não existissem ambos, em Portugal antes do 25 de Abril. Pois embora o imperialismo norte-americano o fosse o mais favorecido já nessa altura os social-imperialistas soviéticos enviavam os seus ursos do circo Moscovo que se passeavam pelas ruas de Lisboa e experimentar terreno. Só mais tarde e depois do terreno preparado mandaram o urso Alvaro Barreirinhas Cunhal

FARO, 2/6/75

Comité da FREP  
DE FARO

